Viseu e a Universidade Pública

13-Apr-2009

A discussão não é recente, já tem uns anos, recordemos que esta forçou várias forças polÃ-ticas a apoiar os anseios da população, seja através das suas Juventudes Partidárias, dos seus deputados eleitos pelo cÃ-rculo eleitoral de Viseu, através de fracos projectos de lei ou até promessas de governo. Em nada adiantou o falso consenso, pois as promessas caÃ-ram, e os interesses privados levaram a melhor. Está na altura de por o tema em cima da mesa mais uma vez!

Â

O Bloco de Esquerda conseguiu aprovar por unanimidade em Assembleia Municipal, no final do ano passado, uma moção na qual propôs a transformação do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) em Universidade Politécnica (U.P.), podendo a Escola Superior de Saúde albergar o curso de Medicina, sendo a melhor solução para responder ao anseio e necessidade da população do Distrito de Viseu. Um inquérito feito no site http://viseu.bloco.org teve como resultados uma esmagadora maioria de respostas favoráveis à criação de uma Universidade em Viseu (81%), sendo que cerca de metade dos inquiridos defende uma U.P. (45,2%), 28,6% uma Universidade envolvida na, e pela, cidade e apenas 7,1% acharam que a melhor solução é a construção de uma Universidade de Raiz.

Â

Motivos para a criação desta U.P. não faltam, bem como os benefÃ-cios para a região.

Â

1- A população de Viseu já chegou aos 100 000 habitantes, necessita assim de soluções académicas que acompanhem a crescente necessidade de qualificação, evitando a necessidade de deslocação dos jovens Viseenses para outras cidades.

Â

2- Diversos estudos mostravam que em

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 00:04

2000 a região de Viseu tinha 250 mil jovens em idade de frequentar ou aceder rapidamente ao ensino superior, e a capacidade de drenagem de cerca de 650 mil jovens da vasta região envolvente.

Â

3- A existência de uma Universidade Publica iria proporcionar novas oportunidades para travar o êxodo da população para o litoral, ajudando assim a diminuir a desertificação do interior e do distrito, pois esta universidade deveria contemplar pólos deslocalizados, como por exemplo a transformação das já existentes a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL) e a Superior de Educação de Viseu - Pólo de Lamego.

Â

4- A transformação do IPV em U.P. permitiria resolver várias situações de falta de espaço e condições para o desenrolar da formação, posso dar vários exemplos, na Superior de Educação de Viseu as salas não têm espaço para todos os alunos das turmas, o laboratório de fotografia é minúsculo e a de sala arte insuficiente, ou até na ESTGL onde os alunos têm aulas em pré-fabricados.

Â

5- A possibilidade da cria \tilde{A} § \tilde{A} £o do curso de Medicina na Superior de Sa \tilde{A} ºde ir \tilde{A} ¡ responder \tilde{A} ¡ necessidade de m \tilde{A} ©dicos no Sistema Nacional de Sa \tilde{A} ºde evitando o recurso a m \tilde{A} ©dicos j \tilde{A} ¡ em reforma e do estrangeiro.

Â

6-A dinâmica criada por uma Universidade proporcionaria o pensamento, debate e estudo racional sobre os problemas da região, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da cidade e distrito.

Â

7- Viseu é uma cidade central, com acesso rodoviário privilegiado que deixa Viseu perto de grande parte da região Centro/Norte, estando apenas a faltar a ligação Ferroviária e a transformação do IP3 para Coimbra em auto-estrada.

Â

8- A existÃancia de ensino superior privado em Viseu não pode servir de desculpa para a desresponsabilização do estado na criação de uma alternativa pÃoblica.

Â

9- Uma Universidade Empresarial como foi apresentada pela Associação

Empresarial da Região de Viseu, sem necessidade de construção de infra-estruturas, visto que a formação aconteceria nas próprias empresas, sendo estas a gerir e a definir as prioridades de formação e investigação, não passa de uma ilusão que unicamente iria servir os interesses das mesmas empresas, onde não se iria formar cidadãos pensantes com capacidade de desenvolver ideias e projectos necessários para a evolução de toda a população e tecido empresarial, criando assim mão-de-obra preparada unicamente para as necessidades presentes, possivelmente descartáveis quando não fizerem falta.

Â

Muitos mais podem ser apontados, mas o principal \tilde{A} © relan \tilde{A} §ar o tema, debat \tilde{A} a-lo e prop \tilde{A} '-lo. Esta reivindica \tilde{A} § \tilde{A} £o tem mais de 10 anos e est \tilde{A} i na hora de se fazer ouvir!

Â

Carlos A. M. Couto

in portalviseu.net/

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 00:04